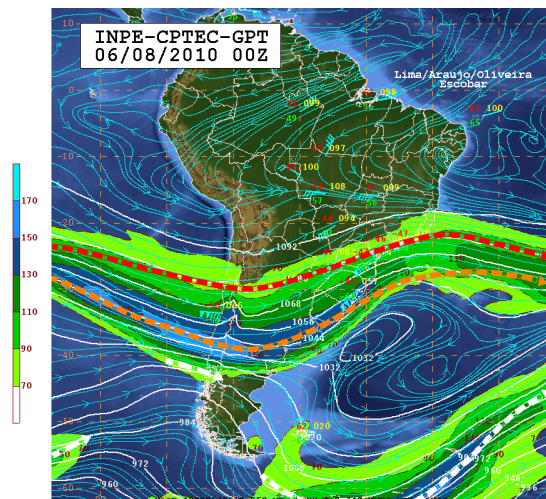




Análise Sinótica

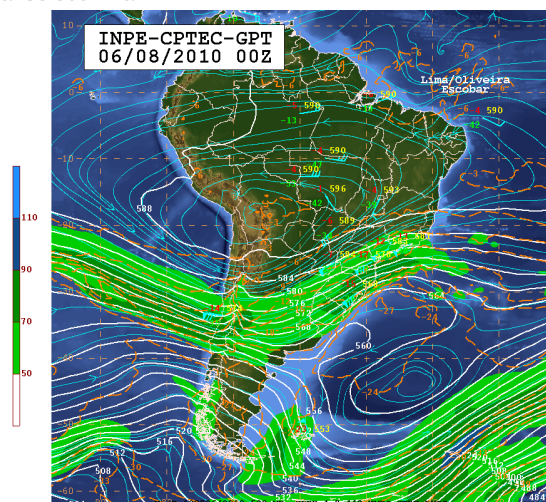
06 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



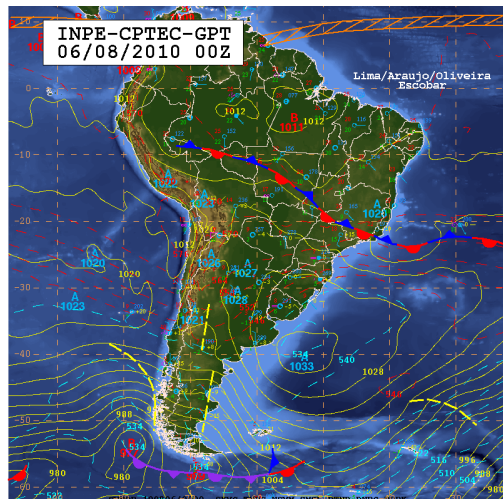
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (06/08), nota-se um anticiclone centrado em torno de 10S/38W e sua circulação atua a norte de 15S. Deste centro se desprende uma crista com eixo entre o interior do Nordeste, passando por TO, norte do MT, RO, norte da Bolívia e sul do Peru. Este sistema provoca difluência no escoamento entre o norte e oeste da Região Norte e países limítrofes a esta Região. Este padrão associado aos fatores termodinâmicos favorece a convecção sobre o norte do AM, noroeste do PA e países vizinhos (ver imagem de satélite). A sul de 15S sobre o Brasil a circulação é ciclônica associada ao deslocamento de um cavado que tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN). O padrão de bloqueio atua no Atlântico entre 20 e 60S, inclusive no geopotencial está configurado um centro ciclônico na altura da Bacia do Prata. O ramo sul do Jato Polar (JPS), tem um pequeno ramo em torno de 40S entre o Pacífico e Chile. Outros ramos deste máximo de vento atuam a sul de 40S no Pacífico e entre o Estreito de Drake e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (06/08), observa-se um amplo anticiclone centrado na Bolívia em torno de 18S/65W, de onde se estende uma crista que cruza a faixa central do Brasil, passando pelo interior e nordeste da Região Nordeste. Este escoamento anticiclônico ainda causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática, fatores que mantêm o tempo praticamente sem nuvens e com baixa umidade relativa do ar na área central do Brasil. Observa-se forte gradiente de geopotencial e fortes ventos a sul de 20S entre a Argentina, Região Sul do Brasil, SP, RJ e Atlântico adjacente associado ao cavado que se desloca por estas áreas. Assim como no nível de 250 hPa o padrão de bloqueio também é verificado neste nível entre 20 e 60S com um anticiclone configurado sobre o Atlântico em torno de 44S e 43W.

Superfície



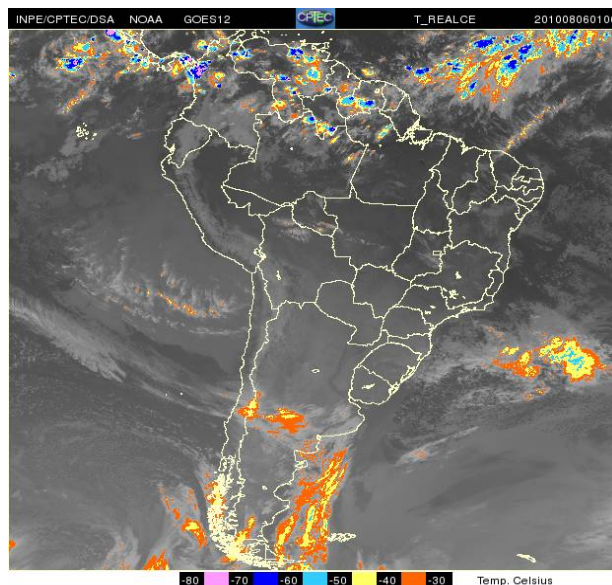
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (06/08), verifica-se ainda a presença de um sistema frontal estacionário entre o interior do país e Atlântico, mas já bastante enfraquecido, inclusive na análise das 06Z este sistema atua apenas no litoral do Sudeste. O anticiclone migratório pós-frontal ainda está intenso e amplo e atua entre a Argentina, Paraguai, Uruguai, Região Sul do Brasil, MS e Bolívia e tem valor central de 1033 hPa em torno de 40S/53W, um pouco mais deslocado com relação aos dias anteriores quando esteve praticamente estacionário no sul da Província de Buenos Aires. A sul de 50S entre o Pacífico e o Estreito de Drake observa-se ciclones já oclusos. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se deslocada de sua posição climatológica devido ao avanço do sistema frontal no oceano e está fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem centro a oeste de 100W mas encontra-se alongada zonalmente e nota-se um pulso de 1023 hPa em torno de 32S/88W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 08 e 11N no Atlântico e em torno de 10N Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

06 August 2010 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira (06/08), a formação de uma onda frontal no Atlântico e o avanço do anticiclone migratório pós-frontal para o Atlântico favorecerá a pista de ventos de sudeste que converge umidade para o litoral do Sudeste onde haverá muitas nuvens e períodos de chuva. No sábado (07/08), a onda frontal já estará bastante afastada e diminui as chances de chuva no litoral do Sudeste. Nos próximos dias um amplo anticiclone em 500 hPa se instala no Brasil e estabilizará o tempo em grande parte do país, além disso a umidade relativa do ar se manterá baixa, principalmente no Centro-Oeste onde em algumas localidades os valores ficarão abaixo dos 20%. Há chance de nevoeiros entre o sul do Centro-Oeste, Região Sul, parte de SP, Triângulo Mineiro e sul de MG. Os modelos de previsão de tempo estão bastante coerentes e indicando a formação de uma nova onda frontal a sudeste do RS no domingo (08/08), quando deverá voltar a instabilizar o tempo no RS. Este sistema não deverá avançar pelo Sudeste, deslocando-se para o oceano no início da próxima semana devendo aumentar a convergência de umidade para o litoral e leste do Sudeste, principalmente, na terça-feira (10/08). Na faixa litorânea do Nordeste o tempo segue instável com períodos de chuva localizadas. No Norte do país, seguem as condições de pancadas de chuva localizadas mais a norte da Região.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

